

OPERAÇÃO OPSON XII

Decorreu entre dezembro de 2022 e abril de 2023, coordenada pela EUROPOL a 12ª operação consecutiva OPSON. O foco desta última operação foi o mercado europeu, onde as atividades operacionais visaram a fraude alimentar nas áreas aduaneiras, nos mercados físicos e online (plataformas de comércio eletrónico) e em toda a cadeia de abastecimento alimentar.

A operação envolveu autoridades de 25 países (18 Estados-Membros da UE e 7 outros países europeus) e foi apoiada pelo Organismo Europeu de Luta Antifraude (OLAF), pela Direção-Geral da Saúde e Segurança Alimentar da Comissão Europeia (DG SANTE), a Direção-Geral da Agricultura e do Desenvolvimento Rural da Comissão Europeia (DG AGRI) e o Instituto de Propriedade Intelectual da União Europeia (EUIPO), bem como as autoridades reguladoras alimentares nacionais e os parceiros do setor privado.

Na sequência da crise da COVID-19, a Europol destacou os riscos de fraude relacionados com a reciclagem de alimentos estragados ou fora de prazo para reduzir os custos de produção. Este facto foi tido em consideração no planeamento das atividades no âmbito da operação OPSON 2023.

As autoridades nacionais envolvidas na operação realizaram inspeções à cadeia de abastecimento alimentar, ao mesmo tempo que detetaram uma série de irregularidades.

Durante a operação OPSON deste ano, a tendência relativamente nova de rotulagem de alimentos fora de prazo foi detetada numa escala sem precedentes. Na maioria dos casos, as organizações criminosas contactam empresas de eliminação de resíduos e compram alimentos que deveriam ter sido destruídos.

Em seguida as datas de validade são apagadas das etiquetas e são impressas outras para as substituir. A qualidade dos alimentos não só é fraca, como os alimentos apresentam riscos perigosos para a saúde, como ocorreu num caso envolvendo conservas de peixe.

Mais informações sobre os resultados alcançados podem ler-se no [Comunicado de Imprensa](#), emitido pela EUROPOL